

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 29ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário *ad hoc*, Vereador Maurinho Branco, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Não havendo ata anterior, foi solicitado pelo Senhor Presidente a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicação nº.: 04227/16 do Vereador Luizinho Sorriso. Realizada a leitura do expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 01628/16 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Pastor Sebastião. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 02883/16 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Pastor Sebastião e Colocadas em discussão e votação as **Indicações** nºs.: 04131/16 do Vereador Meirelles e 04147/16 do Vereador Paulo Igor. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito. **1) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. O Vereador mostrou-se preocupado com o clamor da população por emprego. Afirmou que é de conhecimento que um chefe de família não tem dignidade quando lhe falta à condição de prover o próprio sustento e de seus filhos e familiares e lamentou que esse cenário não seja de exclusividade do município de Petrópolis, pois todo o país enfrenta uma grave crise financeira. Declarou que tem conhecimento de alguns movimentos por parte da iniciativa privada que vem se reunindo em ocasiões de simpósios e congressos, discutindo essa questão e buscando soluções para reverter esse quadro, porém o Vereador entende que os agentes políticos também devem se mobilizar para contribuir na busca da solução para esse grave problema que é o desemprego. Falou sobre o período eleitoral, onde pairam as incertezas dos caminhos a serem seguidos e das políticas públicas em relação à geração de emprego e renda do município até o segundo turno. Contudo, é certo de que, independente de quem vença, é preciso repensar tais políticas públicas no que diz respeito à recuperação do poder aquisitivo da população local e dos empregos, pois se sabe que isso aumenta a economia e gera arrecadação para o município. Roga, não só como agente político, mas como parte desse processo, para que em breve possam se debruçar sobre esse tema com maior empenho para que o cidadão petropolitano tenha a sua autoestima recuperada e que a seu ver essa



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

recuperação pode ser dar por oportunidades de emprego ao cidadão, para que o mesmo possa sustentar com dignidade seus familiares sem depender de programas sociais, que em certos momentos da vida podem ser uma saída emergencial para aquela situação que o indivíduo se encontra, mas é preciso que trilhe pelo caminho do auto sustento. Deixou registrada a sua preocupação ao andar pelas ruas da cidade e ver que em cada dez munícipes que lhe abordam, mais da metade apresentam a preocupação com o desemprego no município. Afirmou que é preciso que encerrado o período eleitoral, que essa Casa traga essa pauta a tona e que em conjunto se debrucem sobre esse tema para que soluções a curto e médio prazo sejam dadas. Agradeceu e encerrou. **2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Falou sobre a visita que fez a ala psiquiátrica do Hospital Nelson de Sá Earp, após o recebimento de uma denúncia na última semana. Declarou ter ficado bastante preocupada com o que viu e disse ser preciso cuidar tanto da segurança dos pacientes, quanto da dos funcionários do local. Disse ter constatado a falta de dois medicamentos de suma importância para quando um paciente está em crise. Destacou que um paciente deveria ficar no local por apenas 72 horas, devendo ser transferido após esse período, contudo, não é o que acontece. Disse ainda ser preciso rever o local da psiquiatria, pois atualmente ela está instalada em um local muito pequeno, pouco arejado e sem sol. Ainda sobre o tema, destacou que durante uma recente reforma no local, foi colocada uma bancada, no entanto esta não era fixa, e em decorrência disso, durante um surto, um paciente em surto, pode levantar – la e agredir alguém. Disse também que os dois banheiros não funcionavam. Recordou ainda de um episódio, no qual uma escada não foi guardada devidamente e um paciente acabou agredindo uma médica com o objeto. Registrou ter tomado conhecimento de que a bancada está sendo fixada e que será realizada obras no banheiro. Solicitou ainda que o leito de 72 horas seja respeitado, assim como toda a dinâmica da referida ala. Em seguida declarou que fez todos os ofícios para os setores competentes e que ficou feliz em saber que providências já estão sendo tomadas. Por fim, disse esperar que esse problema não seja mais recorrente e que possa melhorar. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Falou sobre uma cobrança que muito vem recebendo em suas caminhadas que é a questão de debate entre os candidatos a Prefeito da cidade. Afirmou que as pessoas querem esse debate para ouvir dos seus candidatos suas propostas. Disse que ontem estava na Rua Teresa e ouvindo alguns lojistas falando sobre a grave crise que a rua vive atualmente. Afirmou que este problema não pode ser atribuído somente ao Prefeito, mas deve haver um esforço conjunto dos Governos Federal, Estadual e Municipal, da sociedade civil e comerciantes. Disse que essa é uma das questões que a população gostaria de ouvir no debate político, pois assim seria possível saber do candidato Rubens Bomtempo o que já fez e irá fazer e o candidato Bernardo Rossi falaria do que pretende fazer e da onde irá tirar dinheiro para cumprir



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

com todas as suas promessas de campanha. Disse que viu um vídeo do candidato a Prefeito Bernardo Rossi, no bairro Castelo São Manoel, prometendo construir uma Unidade de Saúde e reabrir a urgência do HAC. O Vereador questionou de onde ele irá tirar dinheiro para isso e afirmou que fatos como esse fazem com que a população queira o debate político entre os candidatos a Prefeito. Deixou esse apelo para que os mesmos respeitem a vontade da população que querem ver o debate. Falou brevemente a respeito das reclamações que vem recebendo referente aos constantes atrasos e quebras dos ônibus e por fim ratificou seu apelo para que os candidatos a Prefeito da cidade promovam um debate e deem uma resposta à população. **4) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Sobre a questão dos debates, o Vereador iniciou sua fala dizendo que em todas as suas caminhadas não encontrou ninguém pedindo um debate político na televisão entre os candidatos a Prefeito, mas encontrou pessoas que pedem emprego, Saúde, Educação, capina e coleta de lixo. **Disse que** como Vereador Luizinho afirmou que na zona sul as pessoas pedem muito pelo debate, amanhã fará uma caminhada no local. Disse que o que ouve muito das pessoas é que o Prefeito tinha apenas cinquenta reais em sua conta bancária, ou que o mesmo foi processado por formação de quadrilha e bando, mas a respeito do debate, não ouviu ninguém falando. Em sua opinião, não acredita que o debate dos candidatos a Prefeito seja algo central na disputa eleitoral, mas afirmou que gostaria de ouvir as propostas do candidato Rubens Bomtempo, pois até agora só ouviu o mesmo falar a respeito da reforma do Hospital Alcides Carneiro. Dito isso, o Vereador passou a falar sobre o momento atual a qual se vive uma crise econômica. Explicou que essas crises são inerentes ao modelo de organização social escolhida, que no caso do Brasil foi o Capitalismo. Afirmou que é preciso fazer o dever de casa e não apenas colocar a culpa nos outros. Afirmou também que o Chefe do Executivo de ver ser proativo do ponto de vista da política e desenvolvimento econômico social. Lamentou que o atual Prefeito esteja doze anos no poder e nada tenha sido, apenas a vinda de duas empresas de Pernambuco para cuidar do lixo e do rotativo. Afirmou que as cidades no país inteiro crescem com o turismo, sendo algumas dessas mais modestas e com muito menos atrativos que Petrópolis, porém ainda conseguem gerar muito mais renda, emprego e desenvolvimento. Declarou que é preciso que haja uma mudança, pois se terá um Prefeito que processa o Estado e a União e é isso que sairá nos jornais da cidade, porém, nos jornais nacionais mostram um Prefeito que possui apenas cinquenta reais na sua conta. Afirmou que um sujeito que tem um apartamento em qualquer BNH da cidade, ou que possua mais de sessenta reais na sua conta, está mais rico que o Prefeito Rubens Bomtempo. Lamentou que o Prefeito não consiga articular além de Xerém e seja fraco de administração e política. Falou a respeito de uma mensagem recebida através do *whatsapp* dizendo que hoje os funcionários da COMDEP não teriam papel higiênico, água, mas que segundo o Presidente da Companhia isso seria resolvido até amanhã. Sobre as quentinhas, para os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

funcionários que fazem hora extra, o Vereador disse que segundo a mensagem recebida, foi relatado que estariam servindo arroz, feijão e quando não é salsicha em lata, tem a comum sem ao menos ferver. Destacou que o valor pago pela COMDEP cada quentinha seja de cerca de quatorze reais. Falou sobre um carro guincho da COMDEP, que é utilizado para socorrer os carros e caminhão da Companhia e que está escondido e estacionado no local há cerca de dois meses, porém hoje um carro da companhia ficou próximo a ela enguiçado por mais de uma hora e meia e o carro guincho não pôde fazer o socorro, pois há um reboque contratado para fazer o serviço. Lamentou que seja esse tipo de gestão pública que se tem na cidade e finalizou dizendo que é importante ter o debate na televisão, mas muito mais é importante é o candidato ir para a rua debater com a sociedade. Por fim reiterou que por mais que ache importante, ninguém na rua lhe abordou pedindo um debate entre os candidatos. Agradeceu e encerrou. **5) JORGE MARTINS, DO PSB** – Saudou a presidência, demais Vereadores e quem assiste pelos meios de comunicação. Relatou que durante os quase 4 anos deste mandato, assistiu o vereador Anderson Juliano, conclamar que alguns secretários do governo, não vinham a esta Casa, para debater alguns projetos de lei. Contudo, agora posiciona-se contra o debate. Recordou que fora bancário junto com o vereador e que debatiam nas assembleias. Declarou que, pela primeira vez vê um vereador de uma casa de debates, ser contra o debate. Disse que as pessoas gostando ou não, elas assistem ao debate, porque se importam. Destacou que durante o debate, as pessoas podem inclusive mudar de opinião e lembrou que isso é democracia. Disse estar preocupado, pois sabe que o vereador foi forjado no PT e que por anos sempre pregou o debate. Disse que em sua opinião, tem algo influenciando a não realização do debate. Disse também que a população está preocupada, sede fato no caso de uma mudança, as coisas acontecerão como a população espera, ou se vai acontecer como noticiado hoje no jornal O globo, se vão transformar a cidade em um grande pasto de vacas. Declarou que a população clama pelo debate. Disse acreditar que nesses 11 dias que restam para as eleições muita coisa irá acontecer. Registrou não ter acreditado ao ver a reportagem do Bom Dia Brasil, pois, a Rede Globo sempre foi tendenciosa. Em seguida, desejou a todos uma boa noite e encerrou sua fala. sua fala. **6) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Referindo – se a fala da Vereadora Gilda Beatriz, disse que o candidato Bernardo Rossi, perde muito tempo dando explicações porque em sua opinião, ele perdeu sua credibilidade ao longo dos anos, razão pela qual entende que as pessoas queiram saber de fato, quais são suas propostas. Disse ainda que essa desconfiança não é infundada, já que, ao longo dos seus 15 anos de vida política, ele não conseguiu construir algo de concreto e ainda possui uma ligação com o Senhor Jorge Piccianni. Declarou que o senhor Jorge Picciani joga na política para cobrar depois, e que já foi acusado por possuir fazendas com trabalho escravo. O vereador também falou da atual crise que atravessa o país. Disse que esta decorre em grande parte das ações erronias praticadas pelo PT e PMDB na presidente da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

república. Discordou com a fala do vereador Anderson Juliano, quando este disse que a operação Lava Jato interfere na economia do país e acrescentou que o que interferiu, foram as ações corruptas tomadas pelo governo. Dito isso, declarou que o município tem um prefeito pró ativo e que trabalha pelo desenvolvimento econômico da cidade. Disse que a cidade mesmo em meio a crise está com alguns empreendimentos como o novo hotel Ibis, a nova cervejaria entre outros. Atribuiu tais conquistas a prefeitura que possui uma lei de incentivo fiscal, que ao seu ver, é brilhante e que serviu de exemplo para Três Rios. Disse ter ficado decepcionado, pois o candidato Bernardo Rossi, se licenciou para ser Secretário de Habitação, e não estava na assembleia para defender a população quando o aumento do ICMS foi aprovado. O Vereador também disse que o referido candidato, não fez pela cidade quando pôde e que agora vende para população sonhos vazios. Dito isso, declarou que em sua opinião, o debate é importante, pois, é nesse momento que é a população percebe quem é quem e qual é a consistência das propostas. Disse ainda que o candidato supracitado está fugindo do debate, pois, em seu ponto de vista ele quer impor seu projeto ao invés de discuti-lo com a população. Registrou ainda que poder conhecer melhor os candidatos é um direito do eleitor. Por fim, parabenizou a todos os médicos pelo seu dia, parabenizando em especial o prefeito Rubens Bomtempo. Disse que todos que se formam na medicina trazem consigo o cuidado pelas pessoas. Disse que o prefeito fez isso durante sua vida acadêmica e que agora faz isso na vida pública. Ressaltou que o mesmo cuida da saúde e da cidade como um grande ser humano. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão.

7) PAULO IGOR, DO PMDB - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse ter notado que alguns de seus pares estão encarando a festa da democracia como um momento de pânico. Destacou que a ocasião é de alegria e deve ser comemorada por todos, pois, nela a população tem a oportunidade de escolher seu representante. Afirmou que todos querem o debate, ressaltou que se ele for realizado, ambos os candidatos comparecerão e registrou que durante o primeiro turno, foram realizados debates entre os candidatos a prefeito, assim como entre seus respectivos vices. Lembrou ainda, que no segundo debate do primeiro turno, o candidato Bernardo Rossi, fez uma pergunta ao candidato Rubens Bomtempo, acerca de 250 promessas de campanha feita pelo candidato que foram registradas no TER, mas que não foram cumpridas. O vereador disse ainda que atualmente existem duas candidaturas nas ruas. A primeira que fala de propostas totalmente viáveis e do que se pretende fazer. Nesse sentido, esclareceu que os compromissos firmados com o setor da educação, tais como o enquadramento e o pagamento de triênio, não são promessas e sim o cumprimento da lei. Ao passo que a outra candidatura fica a todo tempo nas redes sociais e nas ruas espalhando boatos. Disse que essa última usa a população como massa de manobra, fazendo terrorismo com o povo. Destacou que esta prática não é exclusiva do atual governo, e citou como exemplo a eleição para presidência da república, quando espalharam boatos de que se o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

candidato Aécio Neves fosse eleito, ele acabaria com o bolsa família. Em seguida, lembrou que o candidato Bernardo Rossi só não foi eleito prefeito da cidade, em virtude de uma lei que determina que haja segundo turno nas cidades cujo número de eleitores seja superior a 200 mil, haja vista que o candidato foi o mais bem votado no primeiro turno. Sobre a campanha, disse que o candidato ora citado, está nas ruas pedindo votos e olhando nos olhos dos eleitores e ressaltou que por mais trabalhoso que seja desmentir todos os boatos, está certo de que a verdade irá prevalecer. Dito isso, o vereador passou a falar da notícia divulgada em vários meios de comunicação, acerca da fraude cometida pelo atual Prefeito Rubens Bomtempo, junto à receita federal. Sobre isso, disse que o atual prefeito, declarou, ter 1,5 milhão de reais, em 2012, entre bens, recursos e empresas. Contudo, 4 anos depois, com um salário de aproximadamente 16 mil reais, após a condenação em trânsito julgado de 2 de seus processos, os quais determinavam o bloqueio de seus bens e a devolução de mais de 2 milhões de reais aos cofres públicos, a justiça encontrou tão somente 50 reais na conta do prefeito. Dito isso, questionou em nome de quem está a propriedade em que o prefeito reside. Finalizou o assunto, declarando que em seu ponto de vista, o que os apoiadores do atual prefeito querem fazer, é colocar um peso nas costas do Deputado Estadual, Bernardo Rossi que não pertence a ele. Declarou ainda que o referido candidato, venceu no primeiro turno, mesmo lutando contra a máquina, que muito embora não tenha feito nada durante os quase 4 anos de gestão, no último mês trabalhou nos 4 cantos da cidade. Disse também que o candidato Bernardo Rossi, é ficha limpa, não tem se quer uma condenação e que fez um bom trabalho por onde passou, tendo sido o deputado estadual mais bem votado da história de Petrópolis. Registrou ainda, que todos os partidos possuem problemas, mas, talvez o PMDB tenha mais visibilidade por ser o maior partido do país. Destacou que só no Estado do Rio de Janeiro o partido ganhou a disputa em 18 cidades e está no segundo turno em outras 4. Além disso, destacou que o atual prefeito irá terminar esse mandato, deixando uma dívida de quase 500 milhões de reais para o município. Por fim, agradeceu a todos e concluiu sua fala indagando em nome de quem estão todos os bens do prefeito. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão.

8) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua fala dizendo estar indignado com alguns fatos que ocorrem na política, pois são de conhecimento as dificuldades de um pleito eleitoral, mas não se pode deixar que a mentira vença a verdade. Questionou como é possível um Prefeito dizer que tem cinquenta reais na sua conta bancária. Questionou também o fato de um candidato declarar imposto de renda para eleição e seu patrimônio ter desaparecido. Referiu-se aos seus pares que pertencem à base questionando onde está o patrimônio do Prefeito. O Vereador atribuiu esse fato, que considera uma vergonha, como um dos motivos que fizeram com que muitos se abstivessem de votar. Lamentou que esse caso tenha saído em jornais, como O Globo, e foi motivo de vergonha para a cidade. Afirmou



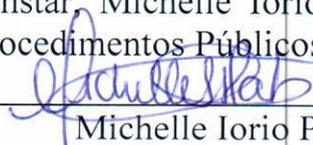
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

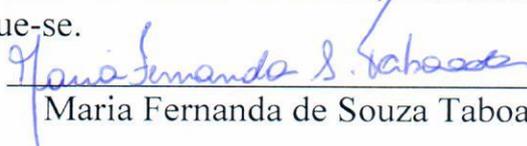
que o Prefeito é bom em usar a máquina pública para comprar voto e pôde constatar isso em seu bairro. Sobre a questão do servidor público e da opressão e humilhação em cima dos mesmos, o Vereador acredita que a resposta virá nas urnas, assim como os idosos que foram perseguidos na cidade com a questão da isenção do IPTU. Dito isso, citou a questão da Saúde envolvendo a dívida com o Hospital Santa Teresa e as grandes filas para cirurgias, laboratórios e exames. Lamentou o fato de ter sido inaugurado um posto de saúde no Madame Machado, porém a cadeira odontológica utilizada na inauguração era do posto de Itaipava e até hoje se encontra sem o dentista. Citou a questão do grande número de RPA's que estão sendo contratados para botar para dentro da máquina pública para pedir voto, porém, só de salário são seiscentos mil reais por mês. Disse que muito se ouve que o Bernardo Rossi está ligado a A, B, C ou D, porém dizem que o Prefeito Rubens Bomtempo está ligado com o Sr. Pedro Jhonson, da CONCERT, e afirmou que nunca viu o referido Prefeito defender a população em relação a esta concessionária. Disse que gostaria de explicações do porquê algumas empresas da cidade vem de Pernambuco e mostrou uma reportagem de que o avião do candidato a Presidente Eduardo Campos, do PSB e amigo do Prefeito Rubens Bomtempo, era lavagem de dinheiro. O Vereador afirmou que é muito fácil jogar pedras no telhado dos outros, enquanto o de quem está jogando, é todo furado e espera que haja sim um debate, mas de alto nível e qualidade, pois a população está cansada de demagogia. Afirmou que nada tem ouvido na cidade em relação a se querer um debate e sim ouve que é a hora de mudar. Agradeceu e encerrou. **9) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Iniciou sua fala declarando que em alguns momentos, tem visto o presidente desta Casa perder a postura. Disso que em momento algum citou o nome do candidato do PMDB. Registrou que tem visto a população pedir um debate. Em seguida, declarou que quando perdeu a disputa para presidência para o vereador Paulo Igor, disse ao mesmo que se ele agisse com tranquilidade, jamais se meteria nos assuntos da presidência. Registrou que o candidato Bernardo Rossi não cumpriu o que tratou com ele, mas que talvez cumpra com o que fala para a população. O Vereador também acrescentou que escuta o candidato ora citado, falar sobre a CONCERT desde quando era vereador. Recordou que, desde daquela época, falava para ele que esse assunto era para deputados federais e senadores. Contudo, disse que o pedágio da via lagos é de competência de um deputado estadual, mas que os deputados Bernardo Rossi e Nescau nunca falaram sobre o referido pedágio. Em seguida, o vereador indagou quais foram as realizações do candidato Bernardo Rossi frente a Secretaria de Habitação, e registrou que ele não conseguiu pagar o aluguel social. Sobre o programa estadual Asfalto na Porta, disse que não foi contemplado com se quer 100 metros de asfalto. Ressaltou que se o prefeito tem algum problema com seus bens, quem precisa resolver isso é a receita federal e disse que quer comparar o seu imposto de renda com o do presidente e vê se é possível duplicar um patrimônio com o salário que ganha um vereador. Registrou não



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ser possível fazer milagre já que só sobram 10% do orçamento da cidade. Além disso, externou sua opinião acerca do debate. Sobre isso, disse ser a favor do mesmo, pois ele irá mostrar as propostas de cada candidato e de como essas propostas serão executadas. Relatou que durante esse último mandato, teve vários embates com o vereador Anderson Juliano, vereador este que ele considera o mais sábio da cidade quando lhe convém. Disse ser muito fácil as pessoas falarem o que querem, e registrou que em sua opinião precisa ser respeitada, pois esta é uma casa política. O vereador ainda reafirmou a necessidade de discutir o aumento da tarifa do pedágio da via lagos aos finais de semana e disse que os deputados não o fazem porque é naquele pedágio que está a caixa preta da assembleia. Dito isso, registrou que sai desta Casa de cabeça erguida, com 2.056 votos de amigos que acreditaram na sua forma de pensar. Disse também que sai como réu em um processo, do qual não teve culpa, pois este decorreu da ação do ex presidente desta Casa, Senhor Luiz Fernando que, concedeu 14 salário aos servidores e perguntou se o atual presidente responde a algum processo. Concluiu dizendo que o presidente é um bom moço e tem honrado com sua palavra, e reafirmou ser a favor do debate e disse estar certo de que a população também é. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezenove do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Michelle Iorio Platz e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Michelle Iorio Platz


Maria Fernanda de Souza Taboada